

PARÓQUIA nova

Ano XXVIII - Nº325/326
Junho/Julho 2020

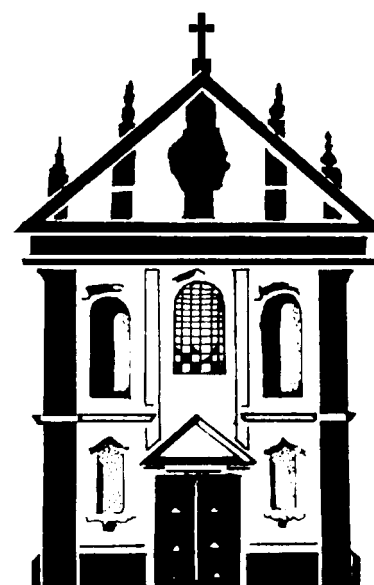
DIRECTOR: P.^o ARTUR COUTINHO

Preço avulso
0.70 €

Paróquia de N.^a S.^a de Fátima
Viana do Castelo

AVENÇA

Bimestral



PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR
EM INVÓLUCRO FECHADO
DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA
VERIFICAÇÃO POSTAL



TAXA PAGA
PORTUGAL
(ALTO MINHO) VIANA DO CASTELO

O Centro Social Paroquial



O Centro Social paroquial é dirigido, por exigência legal, civil e canónica, por um conjunto de pessoas que constituem os órgãos sociais dirigentes da Instituição. Estes são voluntários de entre os paroquianos que estejam dispostos a desenvolver os conhecimentos que têm, na perspectiva do exercício da Acção Social e da Solidariedade Cristã.

Mas não é só de voluntários dirigentes que o Centro Social Paroquial precisa. Muitas outras actividades, eventuais ou mais ou menos regulares, poderiam vir a beneficiar as pessoas que delas precisam se mais Leigos voluntários dessem algumas horas dos seus tempos livres ao serviço destes irmãos. Para isso, estamos agora a implementar mais uma vez o serviço de voluntários. E não esqueçamos que Frederico OZANAN, jovem universitário, começou por juntar lenha para os pobres se aquecerem e não passarem frio. O P.e Américo acolheu e promoveu a pessoa humana. O P.e Adolfo Kolping promoveu o trabalho comunitário. O P.e Cardijn lutou por maior dignidade da classe operária. O P.e Óscar Romero foi assassinado por defender os direitos dos explorados. A Madre Teresa de Calcutá acolheu os moribundos abandonados. Monsenhor Airosa fundou uma obra para "Regeneração" das raparigas da rua. O P.e Abel Varzim criou uma obra de raparigas marginais. Mons. Moreira das Neves e Maria Luísa Ressano Garcia fundaram a obra do "Ardina". Frei Bartolomeu dos Mártires deu tudo o que pôde para salvar da peste de 1570 e da carestia de 1574. João de Deus (S.) deu a vida pelos doentes.

Muitas pessoas com capacidades excepcionais permanecerão afastadas de certas práticas de Solidariedade Cristã, ao serviço da Paróquia e do Centro Social, por desconhecimento do que é o Centro e qual o seu objectivo.

Dizemos solidariedade cristã porque, para paroquianos confesos, esperamos que esta seja iluminada pela fé, que seja uma questão de opção cristã e não apenas por opção puramente humana.

É de salientar que o Centro Social Paroquial, à medida que cresce o âmbito da sua acção e que assume exigências de qualidade comprovada, tem de integrar na sua equipa profissionais com habilitações próprias e com características humanas e de formação cristã adequadas à missão que desempenham e ao cariz da Instituição que representam. Daí o nosso esforço na melhoria da qualidade das respostas sociais que damos.

A Paróquia atinge a sua dimensão de Igreja na medida em que vive conscientemente a missão de louvor, anúncio e serviço em união com Cristo e com a sua Igreja, na Eucaristia.

Lugar do Centro Social Paroquial na missão eclesial da Paróquia

Se há lugar para Vicentinos, Legião de Maria, Serviço de Doentes e muitos outros, há, por certo, também um lugar próprio para o serviço, de uma forma regular, contínua, estruturada e organizada segundo normas e indicativos técnicos comumente aceites pelos Serviços Oficiais e pela Doutrina Social da Igreja, aos mais pobres, vulneráveis e desprotegidos, pois são os prediletos do Senhor.

S. Paulo afirma: "O Reino de Deus não é uma questão de comida ou bebida, mas é justiça, paz e alegria no Espírito Santo" (Rom. 14,47).

O Centro Social Paroquial deve ser cada vez mais o SERVIÇO aos Pobres, serviço que a Paróquia, por missão, tem de cumprir.



O Diác. Paulo José N. Alves virá trabalhar a tempo inteiro e residir com Pe.Coutinho. Paulo Alves, de 24 anos, originário da Correlhã, Ponte de Lima, receberam a ordenação diaconal numa Eucaristia celebrada na Catedral da diocese do Alto Minho.

Padre Ricardo Barbosa

Dezoito meses por aqui estive como Vigário paroquial. Recordo que na sua primeira reunião do Conselho Paroquial de Pastoral foi uma reunião de apresentação de contas referentes a 2018, dos diversos movimentos e grupos paroquiais, bem como o Centro Social, Ozanan e o Conselho Económico.

No fim o Pe. Ricardo Barbosa confessou que quando dizia que vinha para aqui havia colegas que sugeriam que não viesse porque era uma Paróquia com muita obra e dívidas. Com essa reunião ficara a saber "que esta Paróquia sabe o que tem, sabe o que lhe falta, sabe gerir e tem potencial". Assim foi lavrado em

acta pela secretária, a jovem Fabíola Mendes.

Perguntei-lhe no domingo, dia da homenagem, o que menos gostou nesta Paróquia: Olhe, desgostou-me uma coisa. Esta Paróquia tem duas igrejas e as pessoas acham que são duas Paróquias: A paróquia de Cima e a Paróquia lá de baixo, quando é uma só Paróquia, a de N.^a Senhora de Fátima.

Continuei a perguntar se alguma coisa o marcou pela positiva: Marcou-me a partilha, o voluntariado e a solidariedade.

E tu, estás contente por ires para os comandos?

Sim, estou e bastante contente.

Mas levas saudade? Sim,

muitas, conheci muita gente desde crianças, jovens e idosos.

Olhe esta Comunidade fez-me crescer muito numa pastoral que não conhecia e felizmente existe.

E por aqui ficamos antes da última missa e do almoço-convívio que decorreu na Quinta da Presa.

Ele dirigiu a palavra no final, depois do pároco ter falado e um membro do Conselho Paroquial de Pastoral que lhe ofereceu uma lembrança personalizada.

As suas palavras foram condizentes com aquilo que se esperava na hora do adeus e dos agradecimentos mútuos.

S. Bartolomeu dos Mártires

Gabinete de Comunicação e Imagem – Município de Viana do Castelo

Viana do Castelo, 21 jul 2020 (Ecclesia) – O bispo da Diocese de Viana do Castelo presidiu a uma Eucaristia em honra de São Bartolomeu dos Mártires e a Câmara Municipal local associou-se às homenagens do santo português, no último sábado.

Num comunicado enviado à Agência ECCLESIA, pelo Secretariado de Comunicação So-

cial da diocese do Alto Minho, a Câmara Municipal de Viana do Castelo assinala que "celebrou São Bartolomeu dos Mártires como santo" e para "o homenagem" juntou-se à diocese, à Paróquia Nossa Senhora de Monserrate, ao Teatro do Noroeste – Centro Dramático de Viana e à ARTEAM – Escola Profissional Artística do Alto Minho.

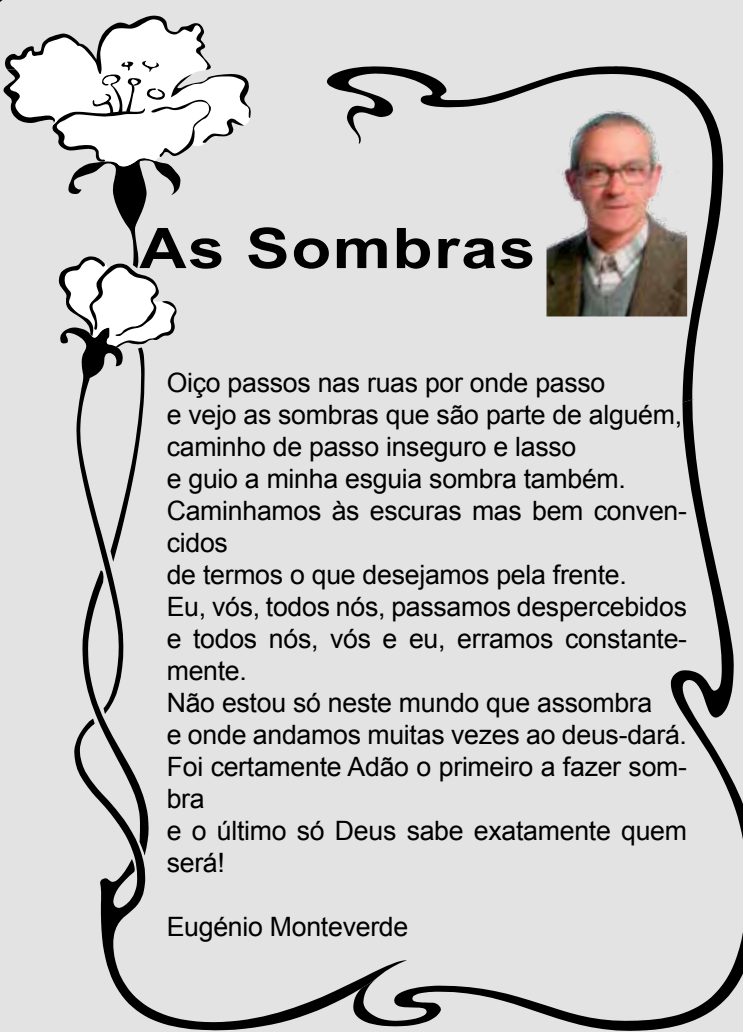
A canonização equipolente de Frei Bartolomeu dos Mártires, decidida pelo Papa Francisco por causa da "expansão do seu

culto" e "santidade do seu ensinamento", realizou-se no dia 10 de novembro de 2019, numa Missa de Ação de Graças presidida pelo prefeito da Congregação para as Causas dos Santos (Santa Sé), cardeal Angelo Becciu, na Sé de Braga.

Neste contexto, a Igreja celebrou, pela primeira vez, o dia do bispo e monge português São Bartolomeu dos Mártires como santo, a 18 de julho.

O bispo de Viana do Castelo

(Continua na página 3)



As Sombras

Oioço passos nas ruas por onde passo e vejo as sombras que são parte de alguém, caminho de passo inseguro e lasso e guio a minha esguia sombra também. Caminhamos às escuras mas bem convencidos de termos o que desejamos pela frente. Eu, vós, todos nós, passamos despercebidos e todos nós, vós e eu, erramos constantemente. Não estou só neste mundo que assombra e onde andamos muitas vezes ao deus-dará. Foi certamente Adão o primeiro a fazer sombra e o último só Deus sabe exatamente quem será!

Eugénio Monteverde

Questões de Vida (95)

INCOERÊNCIAS

Todos nós, mais ou menos, talvez mais por ignorância que por malícia, somos “Frei Tomás”, que diz: “olha para o que digo e não para o que eu faço”. De certeza que já o dissemos, mas, pelo menos, já o pensamos e muitas vezes. E porquê? Porque é muito mais fácil ver e mostrar as faltas e incoerências dos outros que as nossas próprias.

Há já vários meses que um dos nossos comentadores televisivos, sobejamente conhecido, afirmou, peremptoriamente, ser um ateu confesso, apesar de ter estudado num colégio de uma grande instituição da Igreja Católica. Mais: afirmou mesmo, coisa estranha, arrepiante, ser esse mesmo colégio a melhor “fábrica” de fazer ateus.

Apesar de, nem de perto nem de longe, acreditar nestas afirmações, dá-me a vontade de lhe perguntar: porque é que foi frequentá-lo? Quem é que o obrigou a tal? Foi só isso que aprendeu no dito colégio tão conhecido como conceituado? Não foi por outras razões, muito mais válidas e muito mais positivas, que o procurou e frequentou e que o ajudaram a ser o que hoje é?

Apesar de tanta incoerência e ingratidão há, no entanto, uma coerência e que, confesso, me divertiu e muito. Tendo tido conhecimento da realização das próximas Jornadas Mundiais da Juventude em Portugal e em Lisboa, achou

mal porque iam criar muita confusão e mexer com a vida e o dia a dia da cidade e adiantou: Por que não vão para a Serra da Estrela? Que não me leve a mal, mas deu-me a vontade de rir. E a bom rir!

Toda a gente soube e muitos viram o que se passou na Praça de S. Pedro em Roma, a 27 de Março passado: o Santo Padre, chegar sozinho à referida Praça, postar-se, durante muito tempo, em adoração ao Santíssimo Sacramento solenemente exposto. Foi um acontecimento, todo silêncio, mas que falou, melhor, gritou alto, muito alto, para toda a Igreja e para todo o Mundo. Nunca aquela Praça falou tão alto e para tanta gente. O Santo Padre quis dizer-nos que serão o Silêncio e a Oração que salvarão o Mundo.

Uns dias depois, no habitual comentário televisivo e no mesmo canal e, quase a fechar, desabafa:

“Houve uma coisa que me impressionou muito: foi o Papa, vindo das ruas que dão acesso à Praça, sozinho, e ficar todo aquele tempo, também sozinho e em silêncio. E continua: Que queria Ele dizer-nos?”

Espero que tenha encontrado a resposta.

Da minha parte, já há muito tempo, cheguei a esta conclusão: ninguém afirma mais a existência de Deus que aquele que categoricamente O nega.

16 de maio de 2020.
Pe António Belo.

Sabia que...? (87)

1. embora não se sabendo ao certo quando se realizaram por primeira vez, considera-se o ano de 776 a. C. o do início dos Jogos Olímpicos, por ter sido a partir desse ano que nos jogos pan-helénicos realizados em Olímpia, passaram a ser registados os vencedores do certame?

2. no mundo se produzem anualmente 100 milhões de toneladas de frango e que o Brasil é não só um dos maiores produtores como também dos maiores consumidores cabendo em média a cada brasileiro 47 quilos de frango por ano?

3. em 1800, a percentagem de americanos que trabalhava na agricultura era de 90 por cento e que em 2000 estava reduzida a 2 por cento?

4. trinta e sete por cento do consumo nacional de energia

está associado aos transportes e à mobilidade o que faz com que esse setor seja o principal responsável pela nossa dependência energética?

5. em Portugal, em 2015, o número de empregos relacionados com o sector das energias renováveis era da ordem dos 61 mil?

6. Portugal dispõe de 34% da área total de sobreiros existente em todo o mundo?

7. a Lotaria Nacional, criada por Decreto da Rainha D. Maria I de 18 de Novembro de 1783 teve a sua primeira extracção iniciada no dia 1 de Setembro de 1784 e que foram precisos 34 dias para o sorteio ser concluído, tal era a complexidade do sistema?

8. em alguns países se celebra o Dia do Solteiro, sendo essa data o dia 29 de Setem-

bro e que os Estados Unidos lhe dedicam a primeira semana do Ano?

9. a média de idade situa-se entre os 27,5 e os 30,2 anos sendo nas mulheres entre os 25,7 e os 28?

10. houve um grande equívoco na atribuição de louvores a comandantes, oficiais e soldados que no dia 9 de Abril de 1918 participaram na Batalha de La Lys, tendo sido atribuídos atos de enorme valentia aos que se refugiaram em La Couture, quando os verdadeiros heróis foram um punhado de oficiais e soldados que corajosamente enfrentaram os alemães ao lado de tropas britânicas?

Se não sabia, já ficou a saber.

Nunca é tarde para aprender.
Albino Ramalho

S. Bartolomeu dos Mártires

(Continuação da 1ª página)

presidiu à Eucaristia na igreja de São Domingos, e o programa comemorativo incluiu, por exemplo, um Concerto de Encerramento de Estágio da Arte Sinfónica | Orquestra ARTEAM, nos claustros do Convento de São Domingos.

O Teatro do Noroeste – CDV estreou ‘Bartolomeandros’, um percurso audiovisual com momentos expositivos e interativos, criados pelos integrantes das Oficinas Regulares de Teatro e o espetáculo ‘Visitações Bartolomeanas’ encerrou o programa festivo.

Gabinete de Comunicação e Imagem – Município de Viana do Castelo

A Câmara Municipal de Viana

do Castelo destaca que o túmulo do Santo português, na igreja de São Domingos, “é, ainda hoje, venerado e respeitado por uma população que não esquece o homem que foi um pregador, teólogo e pastor exemplar”.

Frei Bartolomeu dos Mártires, de seu nome Bartolomeu Fernandes, nasceu em Lisboa, a 3 de maio de 1514; foi arcebispo de Braga numa ocasião em que a arquidiocese incluía os territórios das dioceses de Braga, Bragança, Vila Real e Viana do Castelo.

Ao longo do seu percurso, D. Frei Bartolomeu dos Mártires ficou conhecido pela sua preocupação com a estruturação da Igreja Católica local, do clero às

comunidades católicas, e pelo seu empenho nas causas sociais, de modo particular junto dos mais pobres e doentes.

Depois de resignar em 1582, por motivos de idade, Frei Bartolomeu dos Mártires viria a falecer em 1590, no Convento de Santa Cruz, em Viana do Castelo.

O arcebispo português, que se afirmou como uma das vozes de referência no Concílio de Trento (1543 – 1563), foi declarado venerável a 23 de março de 1845, pelo Papa Gregório XVI, e beatificado a 4 de novembro de 2001, pelo Papa João Paulo II.

CB

Em dor

No dia 27 de maio faleceu **Rui Filipe Vieira Moreira**, filho de Adelino Pinto Moreira e de Maria Alzira Coelho Vieira. Deixa Luz Ângela Geraldo Calderon viúva.



Uns dias depois, no habitual comentário televisivo e no mesmo canal e, quase a fechar, desabafa:

“Houve uma coisa que me impressionou muito: foi o Papa, vindo das ruas que dão acesso à Praça, sozinho, e ficar todo aquele tempo, também sozinho e em silêncio. E continua: Que queria Ele dizer-nos?”

Espero que tenha encontrado a resposta.

Da minha parte, já há muito tempo, cheguei a esta conclusão: ninguém afirma mais a existência de Deus que aquele que categoricamente O nega.



Propõe curso sobre “Amor e erotismo na Bíblia” : Viana do Castelo, 30 Jun 2020 (ECCLESIA) – A Escola de Teologia do Instituto Católico de Viana do Castelo propõe dois cursos de verão, em agosto, sobre «Amor e erotismo na Bíblia» e «Cantigas de amigo, escárnio e mal-dizer na Bíblia».

da Silva Parente Ribeiro.

No dia 3 de Julho faleceu **Mário Paulo Martins Belchior**. Era filho de Luís Marcelino Belchior e de Maria Laura Martins. Casado com Olívia Cambão Correia Belchior.



Em Junho faleceu **Dr. Virgílio Viana da Silva**. Deixa viúva e geração. Foi uma pessoa solidária.



No dia 4 de julho faleceu **Manuel Xavier de Lima**. Era filho de Rosa Xavier de Lima. Deixa a Maria da Piedade Gonçalves Souza Lima Viúva.



No dia 5 de Julho faleceu **Estevão Vaz Saleiro de Abreu**.

nascido a 2 de Abril de 1948. De 1959 a 1966 partilhou com muitos de nós as aventuras da vida no Seminário de Braga. O sorriso aberto fica como marca própria da sua passagem entre nós.



No dia 5 de Julho faleceu **Maria José Martins Rodrigues Mariano**. Filho de José António Soutinho de Oliveira Rodrigues e de Cremilde de Jesus Rebelo Martins.



No dia 7 de Julho faleceu **Maria Piedade Durães Pereira Magalhães**, era filha de Laurindo Moreira e de Emília Rosa Cunha.



Escola de Teologia de Viana

O primeiro curso, a realizar de 03 a 07 de agosto, tem como base o livro do Cântico dos Cânticos e o segundo, de 17 a 21 de agosto, está centrado no livro dos Salmos, refere uma nota enviada à Agência ECCLESIA. Os cursos são em horário pós-laboral mas a primeira sessão é presencial e as seguintes são por vídeo-

conferência. O número de inscrições é limitado a 20 pessoas, para garantir o distanciamento exigido por lei, e decorrem até 31 de julho. Estas iniciativas surgem em alternativa às peregrinações, adiadas para 2021, devido à pandemia. LFS



**Faça a sua oferta! ...
Seja solidário connosco!...**

Trata-se de uma causa justa e nobre. Dirija-se ao Cartório. Escreva-nos. Peça recibo para dedução no IRS.

Pode depositar em qualquer Caixa Gral de Depósitos à ordem da Fábrica da Igreja Paroquial de Nossa Senhora de Fátima com o IBAN/NIB: CGD-PT50 003507510000630373043

Pela Comunidade

EVENTOS
O Diácono Paulo José Norberto Alves virá trabalhar a tempo inteiro e residir com o Pe. Coutinho.
Festa de Nª Sª das Necessidades no dia 8, 12 e 13 de Setembro
INSCRIÇÕES PARA O JARDIM DE INFÂNCIA -
Já estão abertas as inscrições para o Infantário. Pode dirigir-se ao cartório ou ao Infantário.
INSCRIÇÕES NA CATEQUESE - Estão abertas as inscrições para a Catequese e renovação de matrículas.

las. Todos os que fazem seis anos este ano devem inscrever-se e os que estão devem renovar.
VOLUNTÁRIOS – Precisamos de voluntários para ajudar a manter a lojinha social aberta a favor do Berço.
FORMAÇÃO DE CORAL PARA O SÁBADO – A Eucaristia das 16H de sábado precisa de animação. Convidam-se pais, crianças ou jovens que gostem de cantar e tocar.
Se for possível, realizar-se-ão as festas de catequese do ano que acabou nestas

datas e horas, para respeitar o confinamento: Festa do Perdão – 12 Setembro às 18H (Sábado), Festa do Envio – 19 Setembro às 16H (Sábado), Festa do Pai-Nosso – 20 Setembro às 16H (Domingo), Primeira Comunhão – 27 Setembro às 9H (Domingo), Festa das Bem-aventuranças - 4 Outubro às 9H (Domingo).
Regras a cumprir nas missas presenciais:
Uso obrigatório da máscara DURANTE TODA A MISSA ATÉ SAIR DA IGREJA.
Entrar na Igreja deve de-

sinfetar as mãos.
Sente-se nos bancos que estão marcados.
Mantenha o distanciamento social.
A Paróquia também cumprirá as regras de arejamento e desinfeção dos bancos e chão da Igreja.
O Sacerdote e o Ministro da Comunhão só darão a comunhão depois da desinfeção das mãos, que
SERÁ DADA APENAS NAS MÃOS, E NÃO NA BOCA.
Na altura da comungar tira-

rão a máscara, colocando-a logo de seguida.
O ofertório é feito à saída .A distribuição da Luz Dominical é também à Saída
CUIDADOS COM O CALOR:
Não se exponha directamente ao sol entre as 11 e as 17H
Cubra a cabeça com chapéu de abas largas.
Beba água que chegue.
Especialmente crianças, idosos, grávidas e doentes crónicos levem isto a rigor.

Curiosidades na Paróquia

Manuel Faria Pires Moreira -
Manuel Faria Pires Moreira e Maria Luciana Lopes Malheiro Moreira habitam na Abelheira e ambos



oriundos da Abelheira, na casa da Luciana, onde terá nascido. A Luciana manda todos os meses, se não estou em erro, celebrar uma missa por alma de seus pais e sogros. Esta a gratidão e o respeito religioso pelos seus ascendentes. O Manuel Moreira, filho do Francisco Moreira que me ajudou no princípio quando entrei nesta paróquia, em 1978, e deixo a foto ao lado, e de Maria Lucinda Martins, uma mulher singular e utente do Centro de Dia que me seduziu pela sua compreensão, tolerância e humildade a quem presto a minha homenagem. A foto que agora apresento não mostra a natural alegria que lhe era peculiar, mas devia ser duma chatice qualquer. Foi um momento como todos temos...

O Manuel, há cerca de 40 anos, era o fiel, voluntário zelador pela Capela de Nª Sª das Necessidades e continuará, se não for de um modo será de outro. Não conheci pessoa mais zelosa do que o Manuel. É verdade que se encontrava reformado, mas há muita gente reformada que espero que alguém um dia fazer como o Moreira.

A Senhora das Necessidades o recompensará, bem como a sua esposa.

Portugueses em Goa -

Em Goa, tive a oportunidade de fazer fotografia a placas de memórias de nomes portugueses. Vou postar nomes descobertos numa delas: os nomes que li na foto e algo que interpretei ser, mas como são incertos vão entre parênteses: Mary F S Costa, E Sequeira, Joaquim Fernandes, F. Fernandes, Agostinho FCS Mesquita, Estevão Fernandes, Caetano Avelino Fernandes, Francisco Xavier Gago Chorão, S M Silveira, F. M. Coutinho, Antony d’Lima, Januário Lobo, Roque Ferrão, José S Basílio Rego, Maria

Francisca da Costa, Jonh Fernandes, Flora Sequeira, Maria Fernandes, Colaço de Sá, Maria Afonsinha Dias, Maria Carolina Novo, Roque Fernandes, Pascoal Pereira, Maria Regina Ferrão, Maria Francisco Dias. (D. Gonçalves Chorão, Anastásia Peregrina Souza, Menezes Cabral S Matias, António de Lima, Flora Sequeira, Maria Jerónima Dias).

Trabalho com os ciganos

-Foi nesta capela “do S. João da ponte”, junto ao rio Este e ao Estádio 28 de Maio, que criei uma catequese para os ciganos e com as crianças iam algumas mães ou irmãs. Todos gostavam. Aproveitava para falar com as crianças e chegar aos adultos. Comecei por andar a visitá-los nas tendas, a vê-los cozinhar até chegar a comer uma ou outra vez com eles. O princípio começou pela visita diária no Hospital de S. Marcos que fazia a um cigano, o Ezequiel, que ficou paraplégico.

Até que no último ano de Teologia organizei com ordens do “patriarca” Isac uma peregrinação de ciganos ao Santuário Nª Sª do Sameiro, dando um prazer ao Cón. Quintas Neves, o responsável pela pastoral dos ciganos na arquidiocese, de presidir a uma missa com o templo cheio de ciganos dos 3 acampamentos de Braga, S. João, o mais próximo e o do Picoto, onde vivia o Isac, e eles próprios convidaram todos os acampamentos, de Famalicão e da Póvoa, sobretudo. Foi uma festa, e, depois de comerem bem o farnel, passaram a dançar em recinto proibido e que à força me levaram para o meio da dança. Apareceu a GNR e a minha intervenção fez com que eles continuassem a dançar até o chefe dar por terminado. Ordem de Chefe que imediatamente foi cumprida, o que me admirou... Um dia que não esqueci e uma experiência de relação com os ciganos que ainda, por vezes, alimento.

A Paróquia já levou duas acções com ciganos. Num domingo da quaresma organizamos uma oração cigana com cânticos a Deus “salmódia”. Meia igreja de alto abaixo cheia de ciganos e a outra com fiéis do costume.

Nos 40 anos da celebração dos Direitos Humanos pusemos a catequese a preparar trabalhos para expor na igreja e a preparar encenações por grupos de 3 a 5 minutos e que termi-

nou com um festival cigano de JAZZ e Danças “andaluzas”, tudo feito num palco que a Câmara montou para isso, na zona do adro..

Lojinha Social -No dia 15 de Junho, reabriu a LOJINHA SOCIAL. As condições de segurança estão garantidas. Venha visitar-nos e será atendido/a como sempre por VOLUNTÁRIOS/ VOLUNTÁRIOS que, apesar dos medos e receios, têm um enorme coração e muita vontade de nos “Ajudarem a Ajudar” quem mais precisa e a ultrapassar esta fase de grandes dificuldades...

Aproveite e ajude!...Aguardamos e respeitamos a bondade de todos.

João Pires Costa -

João Pires Costa, conforme a foto que se mostra sempre colaborou com a igreja. É um Mestre na arte de transportar um andor, como muito bem ele escreveu uma ocasião, suponho que para o nos-



so “Paróquia Nova” e do qual terá falado num programa da Rádio em “Igreja Presente”. Mas não só nesse trabalho, em todos os trabalhos necessários para o bem comum numa festa, dum povo, não só na Paróquia, mas em toda a cidade. É um homem de muito e bom trabalho profissional e um bom apicultor. Portanto, resta-lhe pouco tempo livre, mas, mesmo assim, é generoso. E sempre tem um tempo para dar aos outros e para a igreja. Na foto, está em serviço de leiloeiro para recursos financeiros para a festa e capela de Nossa Senhora das Necessidades, na Abelheira.

A organizar procissões é mestre o Mário, depois o João, que é capaz de dar uma lição sobre a Arte de le-

var os Andores.

Com uma flor do meu jardim Obrigado! Agradeço a todos os que me felicitaram pelos 48 anos de sacerdócio.

Agradeço ao Senhor o dom que me deu e a chamada para este trabalho de servir os outros com o Amor de quem não espera recompensa.

Agradeço ao nosso Deus todos aqueles que se cruzaram na minha vida até hoje ao Serviço da Igreja, ao serviço de um modo particular dos pobres.

Os pobres são um caminho para Deus, neles podemos encontrar mais depressa o Deus que é para nós Caminho, Verdade e Vida.

Peço perdão a Deus e aos irmãos pelas fragilidades, e erros, que ao longo da minha vida de sacerdote tenha cometido, nas minhas relações com os outros, ricos e pobres, brancos ou negros, emigrantes e imigrantes, todos filhos do mesmo Pai...

Continuo a contar com a ajuda de todos para poder continuar a fazer com os outros o caminho, que espero, seja de serviço aos outros.

A alegria que no dia 9 de Julho de 1972 na igreja da Apúlia senti, é a mesma que sinto hoje. Enquanto Deus quiser estou aqui para servir, amando todos os que me forem confiados e sem medo, porque quem ama está em Deus e Deus está nele.

Amigos Vicentinos- Talvez fiquéis surpreendidos por esta mensagem.

Lembro-vos por causa da pandemia e de um medo geral que se instalou. Algumas pessoas, porém, até parecem que não têm fé! Se Deus está connosco, se no pobre descobrimos Deus, se ao pobre damos muitas vezes daquilo que precisamos, se arregaçamos as mangas e sacrificamos as nossas vidas para servir aquele onde mais depressa podemos encontrar Deus, o pobre... não podemos ter medo temos apenas de cumprir as regras que o S.N.S manda. Fazendo da nossa parte aquilo que nos compete no Amor aos outros, no Amor que nos une e nos aproxima de Deus, no respeito pelo nosso corpo e pela nossa vida, o Covid-19 não nos faz mal. Deus velará para que o diabo do vírus não tenha mais força que o nosso Deus que nos criou para Amar,

fazendo o bem de um modo particular àquele que mais precisa de nós, seja de pão, seja de amor.

O nosso mandamento é só um: amamo-nos uns aos outros “como Eu vos ame”, isto sem medida e como a medida deste Amor não existe, é infinita. É por isso que é no dar que se recebe. Pouco vale o darmos do que nos sobra. Dando do que nos faz falta como o óbulo da viúva ao outro, não porque é amigo, mas porque nem o conhecemos, mas sabemos do que precisa e é a Deus que damos e recebemos de retorno cem por um. Não tenham medo, tenham apenas o cuidado de cumprir regras e reunir pelos pobres. Reunir quer dizer unir com os outros, em conformidade, unir forças porque sozinhos pouco podemos fazer por quem precisa. A pandemia aumentou o número de pobres e temos de lançar mãos ao trabalho. Os pobres têm de comer todos os dias e não só uma vez por mês, ou por festas.

S. Vicente de Paulo dizia que os pobres abrem as portas para eternidade e sem nos unirmos ao próximo, pelo próximo que precisa, também não nos podemos unir a Deus.

Se algum de nós anda à procura de Deus, aconselho-o a procurar o pobre e exaltá-lo, faça-se humilde aos pés dele. O pobre tem de ser amado com um “afecto especial”. Basta ser pobre para precisar do nosso conforto, da nossa compreensão; de sentir que não o abandonamos, a pensar que há alguém que Deus lhe põs no caminho para o ajudar a levar a cruz da vida, a caminhar e sentir-se feliz, mesmo com o pouco que tenha, mas sem passar fome.

Sem a oração, a missa dominical, o nosso coração pode esvaziar-se do amor de Deus e lançamos ao chão a nossa albarda. Não prestamos para nada.

Frederico Ozanan dizia: “A esmola não é um direito de ninguém, mas um dever para todos”.

“É tempo de unirmos à palavra a acção e de demonstrarmos em obras a vitalidade de nossa fé”.

“Vamos aos pobres...”) diria hoje o mesmo ou com mais veemência.

Vamos a reunir. Diz o Papa Francisco “não tenham medo. Vamos retomar a Eucaristia...”

Um colega terá dito: “eu não tenho medo do diabo, vou ter medo do vírus?”

O Conselheiro Espiritual, com um abraço do Padre Artur Coutinho.

IMOBILIZAR OS IDOSOS

Esta é uma questão ambígua e muito pertinente, a imobilização dos idosos...

Em primeira instância, julgo que o familiar deve, tem obrigação, de questionar a direcção, da Instituição em causa, sobre tal procedimento, até porque, como diz, o idoso está lúcido...

A verdade, é que o recurso a técnicas de mobilização, mais comum o lençol, quando o idoso apresenta elevado quadro de desorientação e elevada dependência, é um recurso, infelizmente, extremamente necessário. Uma das principais causas de morte e perda de independência e por conseguinte, qualidade de vida,

questões de segurança.

No entanto, a imobilização, a ser utilizada, deve ocorrer em períodos o mais curtos possível, apenas quando o idoso está só e corre perigo.

As instituições devem ter a preocupação, e percebo que grande parte têm, de proporcionar o máximo possível, reabilitação física, treino de marcha, caminhadas, saídas ao exterior, momentos de lazer e animação... estimulando a mobilização e prevenção dos idosos que ainda possuem razoável nível de autonomia.

A ajuda das famílias e amigos é preciosa, todos os momentos livres, podem ser úteis para pro-



devem-se às quedas na terceira idade (fraturas gravíssimas, traumatismos)... Na base, deste procedimento só devem estar as

piciar e aliviar a dependência dos idosos... As instituições, devem flexibilizar os horários das visitas e promover o estreitamento das relações familiares. O momento das visitas, que a maior parte das vezes, não dura mais de 30 minutos e é confinado à sala de estar, pode ser precioso para o idoso, mesmo em cadeira de rodas. A família pode aproveitar todos os momentos e levá-lo ao exterior, dar uma caminhada, ir ao jardim, ir à Igreja, tomar um chá à pastelaria próxima, ir ao cabeleireiro, sentir a brisa do vento... sair da rotina institucional.

Os ganhos serão elevados e não me prendo apenas às questões de mobilização, a comunidade precisa de ver os seus idosos, muitas vezes os vizinhos ou amigos até julgam que já faleceram; grande parte das vezes, após a entrada no lar, o idoso, apenas sai ao exterior, acompanhado pela instituição.

Pensei, se deveria comentar o post, agradeço a partilha da D. Carmen Daut. Mas, mesmo não se tratando da Instituição onde trabalho, estas questões são para mim de extrema preocupação.

Eu próprio vejo idosos depressivos porque estiveram presos em casa, solitários e já não irão facilmente sair da situação de doentes depressivos próximos de entrar em males piores. Quantos não morreram da solidão, do abandono, à fome passando por terem morrido do Vírus.

O caminho faz-se caminhando... e a relação família/instituição não se faz na base mal-me-quer, bem-me-quer. É necessário seriedade para com as pessoas que nos são confiadas e, andar atrás do rabo do rato... não traz mudança positiva.

Idosos imobilizados, apenas, o estritamente necessário e analisado criteriosamente...

Limpar a história do racismo e escravagismo?

Há uns anos, num retiro, o orientador iniciou com apelo de surpresa: ponham de parte a ideia de serem o salvador do mundo. Neste período de confinar/desconfinar, mascarar/desmascarar, mistura-se o furor da limpeza racista. De repente, em plena pandemia, com a morte violenta de um negro, veio o sobressalto de limpar o mundo e a história de racismo e escravagismo, pondo em quarentena ou destruindo estátuas de figuras salientes e outros vestígios do passado. Enfim "matar" mortos mas não ligar aos traficantes vivos e poderosos, donos de escravos atuais, crianças, jovens e adultos(as) para orgias, guerrilha e trabalho escravo. Até se aceitam esses traficantes de órgãos de crianças abortadas e se condenam apenas racistas e escravagistas do passado. Cria-se a autoilusão de ser puro e ter poder para apontar os impuros desta e daquela facção política, religião e cor, para purificar a história com violências destrutivas. Extremistas de direita e esquerda misturam-se com mascaradas de salvadores puros. Uns atacam os de ontem e defendem os de hoje, outros invertem os alvos; uns e outros para obter ganhos políticos. Contudo, matar e destruir estátuas, por cor, não vai limpar a história e o mundo. Suja mais. Houve (e haverá) escravatura nos Egíptos, Mesopotâmias, Arábias, Grécias e Romas antigas, nas Índias das castas de ontem e hoje; nas Chinas misteriosas, Áfricas tribais, em impérios e colónias mais recentes. Houve e há discriminação negativa, tribalismo, xenofobia, racismo. Alguns cristãos, alguns católicos, alguns pagãos dos impérios europeus e dos que os substituíram por todo o lado se man-

charam de racismo. Europeus e negros africanos foram cativados, escravizados e traficados por sultões arabo-muçulmanos e pelos próprios negros durante séculos. Eram «aprisionados na África subsariana, por outros africanos que lucravam com o tráfico» (S.Martinez). O ímpeto de limpar o racismo teria que purificar essa chaga também dentro de cada raça e cor e do colossal tráfico atual de pessoas de diversas idades em todo o mundo, sem esquecer os peles-vermelhas, aborígenes e índios. Não se escravizam só os de fora, também dentro de cada etnia, tribu e casta. Infelizmente! Só há um não racista, o Criador e Pai de todos os seres humanos, seus filhos, criados com a mesma dignidade à sua imagem e semelhança. Destruir estátuas e outros vestígios de racistas de uma etnia contra os de outra, de um período em relação a outro, não limpa a humanidade destes males e pecados. E pode-se limpar um crime com outro crime? É grande a ilusão de destruir vestígios de gente racista doutros tempos resguardando-se sob telhados de vidro. Essa lógica levaria a um "juízo" universal destruidor de todos os vestígios humanos desde há 5-10 mil anos: grandes pirâmides, templos, objetos de arte, monumentos a reis e imperadores, bibliotecas de história e falsidades... Em nome de quê e de quem, este juízo do quê e quem é digno de existir? E exigiria um código do que é ser bom, correto e do que é errado e mau. Em base a quê e a quem? Autoridade de uma raça sobre as outras, de uma ciência, de uma religião? O critério seria que algum puríssimo iluminado distinga o bom e o mau; o bom e o mau uso de todos os objetos. Mas, então...

Toda a obra humana pode ser bem e mal usada: a faca, o martelo, o explosivo, o carro, o avião, o edifício, a estátua, o quadro e o computador... tudo teria de ser destruído para limpar o mundo. Alguns propõem que artefactos, obras de arte, filmes, teriam de ser neutros, não ensinarem nada, não dizerem nada e não servirem para nada. Nem admitirem qualquer contextualização ou sentido. Outros dirão que toda a arte é bela, boa, por ser criação do autor. Em base a quê? E quem decide? Em base a algum critério de uma sociedade ou raça? Mas outros poderão contestar que muitas obras humanas são feias, erradas, horrores. E se há desacordo resolve-se o litígio com uma guerra, à medida. É o recurso habitual, repetido. Ou então aceite-se um árbitro, juiz, um mestre, alguém de fora da humanidade, um salvador. Ele existe e deu critérios. Mas não tem lógica nem sentido dizer que se Deus existe é natureza intramundana e nela se deve procurar, como teria dito um grande filósofo. Ou será que o coronavírus veio investido por Deus de missão purificadora? Repare-se nas festas cristãs celebradas sob a pandemia, Páscoa, Espírito Santo, SS. Trindade, Corpo de Deus, Coração de Jesus proclamam quem é o Salvador, «quem tira o pecado do mundo». Milhões aceitam este único Salvador e Juiz. Mas, outros, com o joelho em terra (não a Deus) parecem arrogar-se a missão de serem eles. O tempo pós pandemia levará alguns a decidir desmascarar-se da sua pretensão de salvadorzinhos? Vamos rezar muito para que isso se realize.

Funchal, novena do S. Coração de Jesus, Junho 2020/Aires Gameiro. B.

Um encontro feliz

Um dia no aeroporto de Frankfurt quando ia com um grupo para a Turquia encontrei-me com um paroquiano de renome o Luis Cameira de Sousa, homem ligado à nataçã. Também ele regressava de Azereijão com a selecção nacional de nataçã.

Foi um encontro feliz.

Esta semana encontrei-me com ele e recordei o seu pai Gaspar de Sousa, que foi Vice-Provedor da Santa Casa de Misericórdia e responsável pelos Lares. Era o braço direito do Dr. Oliveira e Silva e foi Presidente da Escola Desportiva de Viana do Castelo. Fez parte desde o Pe. António Neiva e do Pe. Rogério Cruz do Senado Paroquial, depois do Conselho Paroquial de Pastoral, no meu tempo.

A sua mãe, a Alcina Cameira, que era de Caria, perto de Covilhã, foi colaboradora aqui na

Igreja. Fez parte da Equipa de Liturgia, leitora e Presidente da Associação de Pais e adolescentes da Catequese.

Conversando com ele verifiquei que é mesmo um vianense com nome, que os de Braga vieram buscá-lo para treinador de nataçã em Braga. Já foi treinador Olímpico no Rio de Janeiro.

Ganhou o 1º Campeonato nacional de nataçã. Foi ainda primeiro nadador internacional e com ele esteve a Joana Vitoriano, o José Couteiro, Duarte Dantas, André Filgueiras e José Parente que foram campeões nacionais e foram aos campeonatos da Europa. Lembro que o filho da sua irmã Manuela, o Pedro, hoje, é urologista em Braga, era também nadador. A Vânia Neves foi Olímpica de Nataçã de Viana no Rio de Janeiro.

A nataçã é um despor-

to rico para a saúde e saber brincar com a água nas ondas do mar era uma coisa que eu muito gostava, mas já há muitos anos deixei. Agora comecei em 2000 a ir para as Termas de Lóbios o que fiz até entrar em quimioterapia há 27 meses. Gostava e eu só queria a piscina da água quente e não requisitava outras terapêuticas que lá há. Às vezes ofereciam-me e experimentava a primeira vez só para ver como era. De resto era na piscina onde me sentia bem, fazendo muito tempo debaixo da água e fazia exercícios do meu tempo do Seminário, incluindo correr dentro da água. Aos membros superiores e inferiores, ao tronco, fazia tudo o que me recordava da ginástica. Se levasse uma dor num braço ao fim do primeiro banho já ficava bom... Nunca quis ser monotizado. C.

PARÓQUIA NOVA



Ano XXVIII
Nº 325/326

Associação de Imprensa
de Inspiração Cristã

Junho/Julho 2020

Agência Ecclesia

DIRECTOR:

Artur Coutinho

REDACÇÃO:

Salvador Peixoto, Teresa Maciel,
Artur Belo e Ilda Carvalho.

PROPRIEDADE E EDITOR:

Fábrica da Igreja Paroquial
de N.ª Sr.ª de Fátima
Rua da Bandeira, 635
Apartado 505
4900-528 Viana do Castelo
Tel. 258 823 029 - 258 824 722

www.paroquiafatima.com

paroquia@paroquiafatima.pt

C. ADMINISTRATIVO:

Albino Ramalho, Armando Sobreiro,
José Carlos Loureiro, José
Cambão.

Editor - Fábrica Igreja Paróquia de

N.ª Sr.ª Fátima
Rua da Bandeira s/n
4900-528 Viana do Castelo
Cont. nº 501 171 762

ASSINATURA: 7,50 € (Amigo)

PREÇO AVULSO: 0,70 €

IMPRESSÃO:

Gráfica Casa dos Rapazes e Oficinas
de S. José
Rua de Stº António s/n
4900-492 Viana do Castelo

TIRAGEM: 1 000 exemplares

Isento de Registo ao abrigo
do artigo regulamentar 8/99 de
9/06, alínea a) do nº 1, artº 12